



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Agosto de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 87

## Viagem Presidencial a Moçambique

Uma viagem de soberania e numa demonstração prática do que é e vale a unidade nacional, Sua Ex.<sup>a</sup> o General Craveiro Lopes, venerando Chefe do Estado, partiu de Lisboa no dia 2 do corrente, por via aérea, a caminho da província ultramarina de Moçambique.

É esta a sua terceira visita presidencial ao Ultramar Português. Se, por um lado, a devemos considerar da maior projecção e significado dentro das barreiras do todo geográfico que é Portugal, ela transcende, porém, o limitado ângulo de vista nacional, pois Sua Ex.<sup>a</sup>, a convite dos Governos respectivos, visitará, também, dois países estrangeiros, vizinhos de Moçambique e Angola e com quem estas nossas províncias — como, aliás, todo o País — mantêm, desde há muito, as melhores relações de amizade: a Federação das Rodésias e Niassalândia, e a União da África do Sul.

Para nós, figueiroenses, ela deverá ser encarada, ainda, num terceiro aspecto: o da posição moral em que a nossa terra ficará situada, enquanto não desagrar a memória do Herói nacional, Major Neutel de Abreu, filho do lugar da Várzea Redonda, desta freguesia e concelho.

Tivemos ocasião de ouvir o conterrâneo, Sr. Dr. Fernando Lacerda, quando da sessão solene que encerrou as cerimónias do II Congresso do Distrito de Leiria. Aquele ilustre figueiroense, numa oração brilhantíssima, repassada de saudade e entrecortada pelas citações dos feitos principais dum dos maiores vultos das campanhas da pacificação de Moçambique, terminou dizendo que Neutel de Abreu não era um Herói desconhecido.

A prova da verdade enunciada pelo conferente de há anos está bem patente na cerimónia do desmembramento, pelo Chefe do Estado, dum monumento à memória do Major Neutel de Abreu, em Nampula, por ocasião da sua visita ao Niassa. Mais: a espada, condecorações e outras relíquias do Herói ficarão guardadas no Museu Municipal de Nampula, cabendo a Sua Ex.<sup>a</sup> o General Craveiro Lopes a honra de ser o primeiro português a ver expostas no museu aquelas preciosidades históricas. Assim o afirmou o Comandante Ferreira de Almeida, Governador do Distrito de Niassa, ao filho de Neutel de Abreu, Sr. Francisco Simões de Abreu, e aos sobrinhos, Srs. Henrique Simões de Abreu e João dos Santos Morais, quando da entrega das relíquias.

Paradoxalmente, no entanto (com tristeza o reconhecemos), Neutel de Abreu continua sendo um Herói desconhecido na sua terra natal! Afóra a banalidade duma placa singela que dá o seu nome a uma das ruas de Figueiró e a pedra-lápide da sua campa rasa, no cemitério da vila, nada mais há que nos fale do grande vulto militar nascido no vizinho lugar da Várzea Redonda!

Comparemos, agora, a diferença entre as posições da nossa (e sua terra) e a de Nampula. Que infinita distância as separa no mundo da gratidão, do reconhecimento, da exaltação!

(Continua na 4.ª página)

## Colónia de Férias do Governo Civil

Para a Colónia de Férias do Governo Civil de Leiria, que a nossa Câmara subsidia e está instalada em Peniche, partiu no dia 1 do corrente o primeiro turno do nosso concelho, constituído por oito crianças do sexo feminino.

No próximo dia 21 seguirá o segundo turno que é formado por 16 crianças do sexo masculino.

Esta importante obra social vem sendo mantida e estimulada pelo Governo Civil com a colaboração das Câmaras do Distrito e dalgumas individualidades que sentem o infortúnio do seu semelhante e procuram minorar-lho.

Na pessoa do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. João Moreira, ilustre Governador Civil, cumprimentamos, pois, todos os que concorrem para o normal funcionamento da Colónia de Férias, agradecendo, também, em nome das crianças da nossa terra, os altos benefícios que ficam devendo aos sentimentos caritativos de tão generosos amigos.

## Feira de S. Pantaleão

Nesta vila, nos dias 26, 27 e 28 do mês de Julho findo, realizou-se a tradicional Feira de S. Pantaleão, que teve concorrência extraordinária de feirantes, bem como de forasteiros, em especial nos dois primeiros dias.

## CASA DO POVO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Este prestimoso Organismo Corporativo da nossa terra, cuja acção diligente e benéfica para os seus associados mais pobres temos salientado por diversas vezes, acaba de ver atendida uma das suas mais instantes pretensões: o internamento, em estabelecimento próprio, dos doentes Azulil Gonçalves, do lugar da Milharia, e José Pires Moreira, do Colmeal.

Desta forma se põe termo aos comentários injustos que algumas pessoas (poucas, felizmente) julgam ser a moeda mais conveniente para retribuição dos esforços dos responsáveis pela gerência do Organismo.

As pessoas bem intencionadas compreenderão, sem grande dificuldade, o valor do carinho e zelo com que a Direcção da Casa do Povo trata os assuntos que lhe respeitam, avaliando, por este caso, o inextinguível interesse que anima os dirigentes actuais. Sem melindres para quem quer que seja, do número destas queremos distinguir a gerência da importante Empresa Barreiros, da nossa terra, que ofereceu o transporte gratuito dos dois doentes numa camioneta das suas carreiras para Lisboa.

Merecem-nos os mais rasgados louvores, a que juntamos os agradecimentos devidos ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, ilustre Subsecretário de Estado da Assistência e Previdência Social, a quem o assunto foi exposto, dando-lhe o andamento requerido no mais curto espaço de tempo. Agradecemos simples, mas sincero e que, trazendo os sentimentos dos dirigentes da Casa do Povo e os nossos, deverão, certamente, expressar o sentimento unânime da população da freguesia.

## EMBAIXADA FIGUEIROENSE AO SERVIÇO DO REGIONALISMO

Várias vezes nos temos referido à forma proficiente como a Direcção da « Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense » (abreviadamente a « Filarmonia Figueiroense ») se vem desempenhando da sua ingrata e difícil missão, o que muito tem contribuído para a elevação do nível cultural da população, honrando, portanto, a nossa terra.

Mais uma vez temos o dever de louvar aquela Direcção, bem como o seu dedicado Regente e componentes.

A convite do Sr. Dr. Domingos Duarte, distinto Subdelegado de Saúde no concelho, a Filarmonia deslocou-se à sua terra natal — Vila Nova (Miranda do Corvo) —, a fim de abrilhantar uma festividade religiosa que ali se realizou no dia 22 de Julho findo.

Nas localidades do percurso, a Filarmonia cumprimentou as autoridades e pessoas de maior representação, das quais recebeu significativas demonstrações de apreço e reconhecimento pela iniciativa. Assim, o Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, em officio do dia imediato, dirigiu-se ao Presidente da Sociedade nos termos seguintes: « Penhoradamente

## Dr. José Paula Santos

Na Universidade de Lisboa, concluiu no dia 26 do mês findo a licenciatura em Ciências Geológicas o Sr. Dr. José Lopes Seco Paula Santos, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Alice Lopes Seco de Paula Santos e do Sr. Capitão António Paula Santos, digno Comandante da G. N. R. do Distrito e Delegado dos Serviços de Censura à Imprensa, e irmão do Chefe da nossa Redacção.

## Cartório Notarial

Desde o dia 1 do corrente que o Cartório Notarial deste concelho se encontra instalado — modelarmente, diga-se de passagem — na dependência do edifício dos Paços do Concelho que dá para a Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, onde funcionaram os serviços da Intendência-Geral dos Abastecimentos.

Trata-se duma instalação que diz bem da terra, porque, além das condições excelentes com que os serviços foram dotados, para efeito do rendimento dos trabalhos respectivos, os interessados dispõem de ambiente acolhedor, de harmonia com aquele mínimo de exigências a que todas as dependências oficiais deveriam satisfazer.

grato pela atenção que V. Ex.<sup>a</sup> se dignou dispensar-me no pretérito dia 22 do corrente, retribuo os cumprimentos apresentados à Câmara a que presido e ponho-me incondicionalmente ao inteiro dispor de V. Ex.<sup>a</sup> para tudo quanto for A BEM DA NAÇÃO. Também a Direcção da « Sociedade Filarmonia Lousanense », em officio de 26 daquele mês, agradeceu à Direcção da Filarmonia Figueiroense a gentileza da visita e dos cumprimentos apresentados, quando da passagem pela Lousã, lamentando não ter tido conhecimento prévio da visita, pois, se assim tivesse acontecido, teria tido grande prazer em franquear as portas da Sede, para receber os visitantes « de braços abertos ».

(Continua na 2.ª página)

## I Centenário duma importante Empresa do Distrito

Com a presença de muitos dos maiores vultos da vida política, entre eles o Sr. Engenheiro Magalhães Ramalho, ilustre Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria, altas figuras da Igreja, das actividades económicas, autoridades, jornalistas, etc., comemorou-se, solenemente, em Vieira de Leiria, no dia 4 p. p., o I Centenário da fundação da grande Empresa de Limas União Tomé Feteira.

Foi prestada justa homenagem à memória do fundador, Sr. Joaquim Tomé Feteira, pai e avô dos actuais sócios da grande empresa — os Srs. Albano e João Tomé Feteira e seus filhos, procedendo-se à inauguração do monumento que perpetuará a figura do iniciador da indústria das limas em Portugal e duma creche com o nome da que foi sua esposa dedicada e colaboradora valiosa.

De Figueiró esteve presente o nosso querido amigo e ilustre Deputado da Nação, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, convidado de honra da Empresa de Limas União Tomé Feteira, uma organização industrial que é, não só o orgulho do Distrito, como do próprio País, pois trata-se da mais importante da Europa, no género.

## Comparticipação concedida à Câmara

O Sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo de Melhoramentos Rurais, concedeu à Câmara Municipal do nosso concelho a comparticipação de 22 300\$00, destinada à reparação dos estragos causados pelos temporais de Outubro de 1955.

Trata-se do reforço necessário à satisfação dos encargos com a construção da Ponte de Alge.

## Rumores... de Campelo

Vários leitores, sobretudo de Campelo, escreveram-nos a pedir que não deixemos de publicar a «divisão» das «sortes de mato».

Dizem-nos alguns deles que têm muito interesse nisso e que também guardam todos os nossos «escritos», recortando-os do jornal; outros vão mais além: louvaram e enalteceram a nossa iniciativa, manifestando-se até entusiastas e verdadeiramente bairristas, e dizem: «não deixe de escrever a propósito dos hábitos, costumes, paisagem e progresso desta terra; queremos ter aqui, para ler, os seus artigos e é à procura deles que vamos, quando nos chega o jornal à mão».

OBRIGADO, Amigos! pelo vosso incentivo. Se suspendemos a publicação da «partilha dos matos» e doutros artigos foi por não termos tido vagar de os fazer. Como é óbvio, isso requer algum tempo.

Por outro lado, ainda tal não depende inteiramente de nós, pois pode suceder que nem sempre haja o espaço necessário no jornal; mas, enquanto algum nos for reservado, continuaremos a satisfazer o vosso interesse e curiosidade com as nossas linhas. Para já, vai a continuação da «partilha» aqui.

Divisão do talhão, cujo número 1 começa na Costa de cá do Porto da Lousa e termina ao cimo do Cabeço de Penela. Este talhão foi dividido em «sortes» com a superfície de 4.000 metros quadrados, cada uma.

Chefes de família N.º de ordem	N.º da «sorte» que a cada um coube «no sorteio»
1 — Albino Pereira . . . . .	1
2 — Basílio Rodrigues Neto . . . . .	8
3 — Raul da Silva e seus cunhados Artur e Armando . . . . .	25
4 — Benjamim Antunes . . . . .	39
5 — Carolina Branco . . . . .	31
6 — João dos Reis Matos . . . . .	18
7 — Emídio dos Santos Matos . . . . .	36
8 — Maria Carolina Pereira . . . . .	30
9 — João dos Reis Morais . . . . .	26
10 — Manuel Lopes . . . . .	33
11 — Vitorino Carvalho . . . . .	15
12 — Manuel Joaquim Martinho . . . . .	32
13 — Maria das Dores Reis . . . . .	9
14 — Daniel dos Reis Patrício . . . . .	12
15 — Maria Liberata Rosa . . . . .	10
16 — Joaquina Maria da Eira . . . . .	28
17 — César Simões Cascas . . . . .	14
18 — Cecília Maria Rosa . . . . .	29
19 — Maria das Dores . . . . .	37
20 — Aníbal dos Reis Morais . . . . .	34
21 — Manuel Domingos Rosa . . . . .	5
22 — Marcelino Simões Pereira . . . . .	40
23 — Maria da Conceição Coimbra . . . . .	24
24 — Sebastião de Campos . . . . .	38
25 — João Francisco Loja . . . . .	19
26 — Joaquim Simões . . . . .	22
27 — Manuel Simões Pereira . . . . .	42
28 — Bebiãna e sua irmã Arminda . . . . .	16
29 — Joaquina da Nazaré . . . . .	27
30 — Joaquina dos Santos Martins . . . . .	13
31 — Adelino dos Santos . . . . .	17
32 — Sêrvolo Simões Pereira . . . . .	43
33 — Maria da Conceição Ramalha . . . . .	41
34 — Manuel Simões . . . . .	21
35 — Manuel dos Santos Matos . . . . .	2
36 — José Simões Segundo . . . . .	44
37 — Manuel Francisco Loja . . . . .	3
38 — Liberata Maria Varandas . . . . .	4
39 — Maria da Conceição (viúva) . . . . .	35
40 — Patrícia Maria Simões . . . . .	23
41 — Maria José Varandas (viúva) . . . . .	7
42 — Celestino S. Arinto e sua irmã Benvida . . . . .	20
43 — Engrácia Pereira . . . . .	6
44 — Aida Pereira . . . . .	11

(Continua)

JOSEL CAMPO DE MATOS

## AGRADECIMENTO

Maria Irene Silva Assunção Simões, receando incorrer em falta, por omissão de nomes ou deficiência de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar, quando do falecimento de seu marido, Oswaldo Grinaldy Simões, e o acompanharam à última morada.

Figueiró dos Vinhos, 10-8-1956.

## FESTEJOS Casa de Pedrógão Grande

em Escalos do Meio

No lugar de Escalos do Meio, do vizinho concelho de Pedrógão Grande, vão realizar-se imponentes festejos nos dias 11, 12 e 13 do corrente. A tradicional festividade em honra da Padroeira — Nossa Senhora da Consolação — coincide com a comemoração do tricentenário da construção da Capela, onde se venera, não só aquela Santa como, ainda, Santo António, Mártir S. Sebastião, Santa Filomena, Nossa Senhora do Rosário de Fátima e Menino Jesus, cujas imagens constituem um conjunto de beleza invulgar em pequenas capelas das povoações rurais.

O programa foi meticolosamente elaborado e compreende, entre outros, os números seguintes:

**Dia 11 — 7 horas:** Alvorada com forte salva de morteiros.

**22 horas:** Sessão de cinema gentilmente cedido pelos Serviços Culturais da Embaixada Americana.

Durante a noite será queimada grande quantidade de vistoso fogo, o recinto estará ferbicamente iluminado e disporá duma excelente aparelhagem sonora.

**Dia 12 — 8 horas:** Chegada das *Filarmonias de Pedrógão Grande e Penela*.

**9 horas:** Chegada das entidades oficiais que presidem às comemorações.

**13 horas:** Missa solene a grande instrumental, seguida de sermão.

**14 horas e meia:** Bodo aos meninos.

**15 horas:** Saída da procissão. Depois será aberto o leilão de fogaças e o da quermesse; às 18 horas será lançado um original fogo japonês; às 20 horas chegará o apreciado Rancho Folclórico «*Formosas do Alhada*», de Miranda do Corvo, que se exhibirá até à 1 hora do dia seguinte. Pelas 21 horas será queimado fogo preso de grande efeito; e durante a noite haverá surpreendente fogo de arraial.

**Dia 13 — 9 horas:** Chegada da *Filarmonia Pedroguesa*.

**10 horas:** Missa e sermão, pelo Rev. Padre Sr. José Ferreira.

Durante o dia continuarão os festejos dos dias anteriores.

## CASAMENTO

Na Igreja de Campelo, realizou-se no dia 22 de Julho p. p. o casamento da Sr.ª D. Maria Benedita Varandas, prendada filha da Sr.ª D. Maria da Conceição Rosa e do Sr. Manuel Henriques Domingues Rosa, nosso estimado amigo e grande proprietário em Alge, com o Sr. Aurélio Abrantes Figueiredo Loja, distinto funcionário da Companhia de Seguros «Tranquilidade», em Lisboa, filho do Sr. Abílio Francisco Loja, falecido.

A noiva foi apadrinhada por seus tios, Sr.ª D. Deolinda Rosa de Matos, residente em Campelo, e Sr. Joaquim Henriques Rosa, grande comerciante em Lisboa; o noivo, pelo Sr. José Cândido Loja e esposa, residentes na Capital.

Finda a cerimónia, foi servido um fino e abundante *copo-d'água*, em casa dos pais da noiva, após o qual os noivos saíram em viagem de núpcias pelo norte do País.

Os nossos parabéns, com os votos de ridente futuro.

Lisboa, 2 de Agosto de 1956.

Realizou-se hoje na nossa Sede mais uma reunião da Comissão de Festas em Lisboa para as Festas do 3.º Centenário da construção da Capela de Escalos do Meio, que se realizam naquela localidade nos próximos dias 11, 12 e 13.

Para estas festas, que prometem ser as melhores até hoje realizadas na povoação, dado o interesse crescente entre as várias comissões, já se receberam alguns donativos e ofertas para a quermesse.

— Hoje mesmo foi tomado conhecimento da oferta de 50 pequenas bandeiras de pano e do empréstimo pela Companhia Colonial de Navegação de mais 50 bandeiras de grandes dimensões.

— Há a registar a oferta à Capela do Santo Expedito, lembrança das Sr.ªs DD. Ivete Resende Pinto e Ermelinda Gomes Pinto.

— Está também já assente a presença das Filarmonias de Pedrógão Grande e de Penela, e do Rancho Folclórico de Miranda do Corvo.

— Sabemos que tem havido grande interesse no melhor arranjo do adro e junto à Capela, sendo neste caso para registar a atitude do Sr. Manuel Antunes Pinto, pondo à disposição o seu camião para o transporte de saibro.

— Também o Ex.º Presidente da Câmara, Sr. Dr. António Montarroio Farinha, compreendendo a necessidade imperiosa que representava o arranjo do escoamento da água da fonte, mandou, com a prontidão que o caso requeria, realizar aquela obra, desaparecendo, assim, o lamaçal pouco higiénico que estávamos habituados a ver.

## EMBAIXADA FIGUEIROENSE

(Conclusão)

A Sr.ª D. Maria Emília Cardoso de Magalhães Mexia Santos, figura da maior distinção e cultura da Lousã, teve, igualmente, a cativante deferência de agradecer à Filarmonia Figueiroense a visita que esta lhe foi fazer, lamentando não ter podido estar presente e desejando as maiores prosperidades à agremiação.

Quanto à actuação da Filarmonia na Festa de Vila Nova, sabemos que foi brilhante e marcou lugar destacado na apreciação feita às filarmónicas da região pelos numerosos assistentes.

Tanto a Direcção da Filarmonia local, como o Regente e componentes, regressaram encantados com as recepções prestadas, penhorados pelas gentilezas recebidas e satisfeitos com o passeio que a deslocação a todos proporcionou.

Para nós, se bem que tudo o exposto seja muito e valha muito, também, há uma faceta, porém, que não queremos deixar de avivar e nos parece ser de muito maior valia, ainda: a *Filarmonia Figueiroense* sabe cumprir uma das suas principais missões com um raro sentido das realidades e exigências, que deverá ser apanágio de todas as colectividades locais — *é uma embaixada filgueiroense ao serviço do Regionalismo*.

Visado pela Comissão de Censura

## CAMPPELO

### Festa do Santíssimo Sacramento

Efectuou-se no dia 5 p. p. a festa do Santíssimo Sacramento, juntamente com a comunhão solene das crianças, cerimónias que tiveram grande brilhantismo.

### Festa de Alge

Realizar-se-á no dia 12 do corrente — Domingo próximo — a tradicional festividade em honra do Divino Espírito Santo, que promete extraordinário luzimento.

### Grandes festejos em Peralcovo

No dia 26 do corrente realizar-se-á no lugar de Peralcovo a festa anual em homenagem a Nossa Senhora da Boa Viagem.

O programa dos festejos inclui:

**10 horas:** Chegada da *Filarmonia do Espinhal*, que será recebida com uma salva de 21 foguetes.

**12 horas:** Bênção dos novos paramentos oferecidos à Capelinha pelos Mordomos do ano passado, comemorando o X aniversário da sua inauguração.

**13 horas:** Missa solene seguida de sermão, pelo Rev. Padre Sr. Manuel Luís.

**15 horas:** Procissão que percorrerá as ruas do lugar, acompanhada pela *Filarmonia do Espinhal*.

### Visitas

Em veraneio e de visita a suas famílias, estiveram em Campelo durante alguns dias os nossos prezados amigos e conterrâneos Sr. Manuel Domingues Rosa, grande e considerado proprietário em Lisboa, e seu irmão, Sr. Joaquim Domingues Rosa, também conceituado proprietário na Capital.

— Depois de alguns dias de estadia entre nós, retirou no sábado passado para Lisboa, onde é activo e muito estimado comerciante, o nosso bom amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Coimbra, acompanhado da esposa e filhinho.

— Encontram-se em Campelo, em gozo de curtas férias, o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Américo Martins Coimbra, grande comerciante em Lisboa, e sua esposa.

## Futebol no Avelar

No próximo Domingo, pelas 16 horas, defrontar-se-ão no Campo de Jogos do Avelar as equipas do «*Cabaços Sport Clube*» e «*Atlético Clube Avelarense*».

A partida está a despertar grande interesse, pelo que se espera farta concorrência de apreciadores da «bola».

## VILA FACAIA

### Falecimento

No lugar do Ramalho, desta freguesia, faleceu repentinamente o Sr. Joaquim Francisco de Carvalho, casado, de 65 anos de idade, e abastado proprietário naquela localidade, cuja morte foi muito sentida.

O seu funeral foi muito concorrido, nele se tendo incorporado inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

A sua família, e em especial a seu filho, Sr. António Lopes de Carvalho, conceituado comerciante da nossa praça, apresentamos sentidas condolências. — C.

## D. Maximina da Conceição Simões

No dia 4 do corrente, faleceu nesta vila a Sr.ª D. Maximina da Conceição Simões, de 88 anos de idade, viúva do Sr. José Simões.

A saudosa extinta era dotada de nobres sentimentos caritativos, pelo que era muito estimada e a notícia da sua morte causou grande consternação entre as pessoas que consigo privavam.

Era mãe do nosso estimado amigo, Sr. José Simões Junior, considerado funcionário judicial nesta Comarca, casado com a Sr.ª D. Grácia da Conceição Telhada Simões; e das Sr.ªs D. D. Elvira da Conceição Santos, esposa do nosso prezado amigo; Sr. Albino dos Santos, proprietário e comerciante, residente no Caramelo; e Maria da Conceição Santos, casada com o nosso estimado amigo, Sr. Álvaro dos Santos Conceição, industrial nesta vila. Deixa muitos netos.

O funeral realizou-se para o cemitério de Figueiró, no dia seguinte, constituindo impressionante manifestação de pesar compartilhada por muitas pessoas de todas as categorias sociais.

«*O Norte do Distrito*» apresenta a toda a família enlutada os seus mais sentidos pêsames.

## Aditamento

Completando a notícia que demos no número anterior a respeito do Sr. Carlos Artur Trindade e Sá Furtado, cumpre-nos referir que o brioso e distinto estudante é também sobrinho das Sr.ªs D. D. Clotilde Cardoso Furtado Marques, esposa do nosso amigo Sr. José Marques, e Maria Cardoso Furtado, e do Sr. Ruben João Cardoso Furtado, considerado funcionário superior da Agência do Banco Espírito Santo nesta localidade e nosso querido amigo; e neto paterno da Sr.ª D. Luz Cardoso Furtado.

Assim fica corrigido o lapso, de que apresentamos as devidas desculpas às pessoas cujos nomes tinham sido omitidos.

S. R.

## TRIBUNAL DO TRABALHO DE LEIRIA ANÚNCIO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que por este Tribunal correm seus termos uns autos de execução por contribuições, multas, imposto de justiça e acréscimos em que é exequente o *Ministério Público* e executada a firma *COMPANHIA DE SERVAÇÃO EXPORTADORA, LIMITADA*, com sede em Figueiró dos Vinhos, e neles correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, ou a contar da segunda e última publicação deste anúncio, deduzirem os seus direitos nos termos dos artigos 364.º e seguintes do Código de Processo Civil.

Leiria e Tribunal do Trabalho, aos onze de Julho de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Juiz,

(a) João Monteiro da Costa Pereira

O Chefe da Secretaria,

(b) António Rodrigues de Oliveira

## MÁQUINAS DE COSTURA

### TRIUMPH e HAID & NEU

MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ  
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA  
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:  
**FERNANDO ROSA MEDEIROS**

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,  
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A  
**TRIUMPH e HAID & NEU**



Linhas de bordar à máquina e todos os acessórios para máquinas de costura.

Aceitam-se reparações de Máquinas e Rádios, a tratar por técnicos especializados

Aceitam-se Agentes onde não os haja com condições especiais.

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA  
A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

## PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O  
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA  
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

**Gustavo Coelho Godet**  
Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta,  
sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 recebeu já os mais lindos  
CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino  
gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Re-  
gião das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras;  
das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos  
Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: Agúia  
e Joanino; e de muitos outros artigos, como: Peúgas,  
Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enxovais. A maior  
e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUS-  
TAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é  
o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

## LANIFÍCIOS DO ZÊZERE

de João Godinho Rocha,

dispõe, sempre, dos mais modernos sortidos  
aos melhores preços do mercado.

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

### SENHORA

ou menina que necessite de  
ares de campo, aceita-se  
em casa particular.  
Nesta Redacção se in-  
forma.

### VENDE-SE

Fogão de cozinha SETO-  
LIVA, em bom estado, com  
ou sem aquecimento de  
água (serpentina e cilindro  
de cobre).

Nesta Redacção se infor-  
ma.

### Motores

para tirar água, usados mas  
a funcionar bem, vendem-se  
baratos. Tratar com Manuel  
Lourenço Gomes dos Santos  
— Figueiró dos Vinhos.

### QUER DESCOBRIR ÁGUA?

Envie 7\$50 em selos e  
receberá folheto que ensina  
a descobrir mananciais de  
água, em qualquer sítio.

B. Carvalho — Figueiró  
dos Vinhos.

### Trespassa-se em Cabaços

Estabelecimento de vi-  
nhos, mercearias, óleos, ar-  
tigos fotográficos, rádios e  
diversos. Agências da Ge-  
neral Electric, Baterias Tu-  
dor, óleos Veedol, Gevaert,  
etc., junto à E. N. 110, c/  
4 portas e montra, área  
aprox. de 100m<sup>2</sup>, água, luz  
e telefone. Pátio c/ esplan-  
ada. Existência ao preço  
factura, trespasse barato,  
renda barata. Trata M. M.  
Silva, Telefone 34.

## NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA  
DE FABRICAÇÃO ITALIANA  
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

### TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE  
PARA OS CONCELHOS DE  
ALVALÁZERE, ANSIÃO,  
CASTANHEIRA DE PÊRA,  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,  
PEDRÓGÃO GRANDE  
E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA  
DE COSTURA  
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO  
ILIMITADA.

COMPANHIA DE SEGUROS

## "ATLAS"



... RENOME E TRADIÇÃO

## "SEPOL"

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País.  
A melhor, a mais resistente e com a vantagem de *ferrar  
automáticamente*.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase  
de grande produção em série, são agora vendidos a preços  
convidativos e *verdadeiramente revolucionários!*

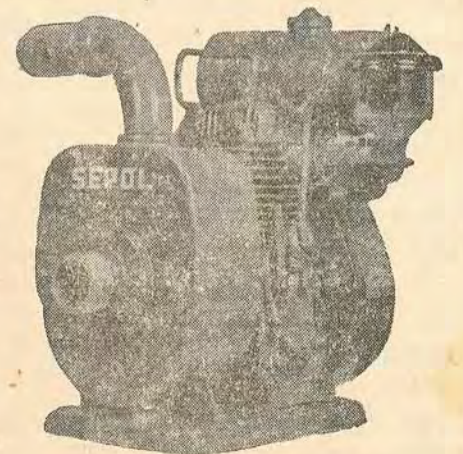
«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes  
distâncias, sendo a *única* com *assistência técnica gratuita*.

### BOMBAS ELÉCTRICAS "VIBRO-VERTA"

Submersíveis e que *elevam a água a 30 metros*, con-  
sumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

**António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR**



TELEF. 901 — AVELAR

Lembre-se que a

## OLIVA

tem garantia  
por toda a vida  
e custa menos

**1.000\$00**

que as da  
concorrência

À venda, a  
pronto e a  
prestações,  
na

OURIVESARIA

E

RELOJOARIA

*Lourenço*

em

FIGUEIRÓ

DOS VINHOS

TELEFONE 105

# AVELAR

Armando Duarte Moreira

Em 14 de Julho p. p., data do primeiro aniversário da sua morte, foi prestada uma homenagem de duplo significado à memória deste distinto avelarense que tanto se esforçou, como homem, como político e como amigo, pelo progresso da sua terra e pelo bem-estar material e moral dos seus habitantes.

Numa romagem de dor e saudade, espontaneamente levada a efeito, compareceu perante a sua campa uma compacta multidão que em curtos instantes a cobriu de grandes ramos de flores, entre os quais se destacavam os 9 ramos que representavam as 9 fontes com que, pela administração, foi dotada esta vila.

Ali, o Sr. Alfredo Simões Fareleiro proferiu palavras de amarga e dolorosa saudade pelo desaparecimento do cidadão exemplar, tão cedo roubado aos seus e à sua terra.

Prestada esta homenagem de dor, seguiu-se a de exaltação da sua figura, pela sua obra, pelo seu civismo. A multidão tomou o rumo do Hospital da Senhora da Guia, cujo salão não pôde conter a todos. Ia inaugurar-se o retrato do distinto avelarense, colocando-o naquele estabelecimento, ao lado doutras figuras de relevo ali expostas à consideração pública, em atenção aos serviços prestados ao Avelar.

Armando Duarte Moreira ali ficou, sendo o último da série das figuras dos Drs. Costa Simões e Augusto Lopes do Rego, e Alfredo Simões Dias e Alfredo Teodoro Simões Manso.

Falou em primeiro lugar o Sr. Prof. Elísio de Oliveira, Presidente da Câmara de Ansião, que enalteceu as virtudes cívicas do extinto, recordando a magnífica camaradagem que nele encontrou, como membro do corpo administrativo que representa.

De seguida, José Medeiros, amigo íntimo de Armando Moreira, amizade radicada em 12 anos de trabalho comum e que nunca sofreu o mais pequeno abalo, apesar de atravessar as vicissitudes que mais dividem os homens e que os afastam — pior — que os assanham, depois, José Medeiros, desenhando, mais que qualquer outro, o perfil moral do extinto, referiu que nos encon-

trávamos todos no lugar próprio. Armando Moreira ficará pelo seu retrato ocupando um lugar merecido na galeria dos homens mais prestimosos da nossa terra, o povo afirmava uma vez mais os seus elevados sentimentos de educação e civismo, de gratidão e estima por quem tanto se esforçou pelo bem-estar de todos.

Foi uma reunião cheia de sentimento. Quando José Medeiros convidou o filho do falecido, o menor Armando Manuel, a descer o retrato de seu pai, coberto com a bandeira nacional, a emoção subiu. Junto da campa brotaram lágrimas de dor, ali, na exaltação da figura do ente querido, havia lágrimas de significado diferente, daquelas que se soltam nos momentos de satisfação íntima que um quadro de beleza infunde.

Explicado ao pequeno Armando Manuel o símbolo da bandeira da Pátria, o orador entrega-lhe aquela bandeira. Beija-a e dá-lha a beijar, o que se passa no meio duma grande emoção.

Por fim, entrega-lha; «que a conserve, que a guarde. É o símbolo da Pátria que amará, é a bandeira com que se descerrou o retrato do teu Pai. Para todos nós é um símbolo cívico do mais alto significado; para ti, é tudo isso e mais: a representação desta hora em que o nome do teu Pai recebe as homenagens do povo que ele amou».

A assistência manifesta a maior comoção perante as linhas fortes que o quadro apresenta. O pequeno Armando Manuel chora como uma criança e, se fosse homem, faria o que fez a numerosa assistência que, de rostos estáticos e olhos fixos, abundantemente orvalhados, acompanhava com a nossa comoção o Armando Manuel.

Nesta manifestação, espontaneamente levada a efeito, fez-se representar o Sr. Dr. Alberto Rego, bem como o Sr. Dr. Guilherme Brás Medeiros, «Diário Popular» e Inspector Manuel Parente Figueiredo. — C.

## Defesa Civil do Território

Regressou a Figueiró no dia 7 p. p., depois de concluir o Curso de Instrutores Gerais que frequentou na Escola Regional de Defesa Civil de Lisboa, o Chefe da nossa Redacção, Prof. Paula Santos.

## FUTEBOL

No dia 29 do mês findo, a equipa de futebol da Associação Desportiva local deslocou-se à Lousã, onde realizou um jogo com o «Desportivo Lousanense».

Os figueiroenses exibiram-se em plano superior, realizando uma partida em que a sua categoria ficou demonstrada por forma notável. A qualidade do futebol apresentado pelos nossos conterrâneos surpreendeu toda a assistência, que soube distinguir com palmas alguns dos principais lances em que intervieram.

Os lousanenses foram batidos pelo expressivo (e justo) resultado de 7-1, bolas marcadas por Roberto (2), Vasco (2), Rodrigues, Henrique e Antero, por Figueiró, cuja turma foi constituída por: Barreiros; Acácio e Luís Rijo; Craveiro, Medeiros e Rodrigues; Antero, Vasco, Roberto Henrique e Conde.

## ESCOLA SECUNDÁRIA MUNICIPAL

Resultados dos exames nos Liceus de Coimbra

Dos 18 alunos propostos a exame do 1.º ciclo (2.º ano) foram reprovados 3 nas provas escritas; os restantes 15 foram todos aprovados nas orais com as classificações seguintes: 4 com 10 valores, 3 com 11, 6 com 12 e 2 com 14, sendo uma aluna dispensada das orais.

Dos 14 alunos do 2.º ciclo (5.º ano) foram totalmente reprovados 6, sendo 3 nas provas escritas e 3 nas orais; aprovados só na Secção de Letras — 2; na de Ciências — 1. Findaram o curso — 5.

## FÉRIAS NA PRAIA

Em gozo de férias, encontram-se na Figueira da Foz:

O Sr. Dr. Américo Góis Pinheiro, Meritíssimo Juiz desta Comarca, esposa e filhinhos; — O Sr. Dr. Augusto Pires Fernandes Vieira, digno Delegado do Procurador da República na Comarca de Figueiró, esposa e filho;

— O Sr. Dr. Luís Henrique Quaresma Ferreira, distinto Advogado figueiroense, esposa e filhinhos;

— O Sr. Inácio Teixeira, considerado armazenista de lanifícios nesta vila, esposa e filhos;

— O Sr. Dr. Joaquim Alves Morgado, ilustre Presidente da Câmara deste concelho e nosso querido Director, esposa e filhos.

## Festa a Nossa Senhora da Piedade

Na Capela dos Moninhos e no dia 12 do corrente, realizar-se-á a habitual festa em honra de Nossa Senhora da Piedade.

Haverá missa solene às 12 horas e a Filarmónica Figueiroense abrihantará os festejos.

## Fita da Quinzena

Afinal (eu bem previ  
Nessa fita que escrevi  
Para a quinzena passada)...  
De tanta e tanta atracção,  
Para o S. Pantaleão,  
Ficou tudo mesmo em nada!

Até causa calafrios  
Constar que os velhos brios  
Andam longe da verdade!  
Uma feira, que podia  
Traduzir com galhardia  
A nossa vitalidade,

Não passou de simples feira  
Com a venda costumeira  
Das louças e pouco mais!  
Onde está esse bairrismo  
De que precisa o Turismo  
E em que falam os jornais?

É preciso sacudir  
Os que se deixam dormir  
Quando a coisa não dá lécas;  
Figueiró merece amor,  
Mesmo à custa do suor  
De seis ou sete carecas.

Pois o contrário é morrer,  
E, portanto, enegrecer  
Tão nobre e rico brasão!  
E para tanto, afinal,  
Bastaria gente igual  
À que reza a tradição.

REPÓRTER ZERO

## Castanheira de Pêra

Casa da Criança

Continuam com grande incremento as obras de adaptação e de embelezamento do palacete Paiva, sito à Devesa, a fim de nele ser instalada a Casa da Criança.

O Sr. Dr. Bissaya Barreto, ilustre Presidente da Junta de Província da Beira Litoral, tem-se deslocado de vez em quando a esta Vila, para superintender nas obras em referência, que estão já bastante adiantadas.

O horto e o olival, adstritos ao magnífico palacete, foram em devido tempo carinhosamente cultivados, sob a direcção do Sr. Dr. Farinha, que não se tem poupado a esforços para obter o máximo rendimento que reverterá para a manutenção da Casa da Criança.

Todos os pedroguenses aguardam, com viva ansiedade, a conclusão das obras e consequentemente a inauguração da Casa da Criança.

## Ponte de Pêra

Continuam com grande afã os trabalhos de abertura dos caboucos onde hão-de assentar os pilares da nova Ponte sobre a Ribeira de Pêra.

E' uma obra que se impõe pela sua premente necessidade, pois que a existente, além de não oferecer a necessária segurança, já não corresponde, de modo nenhum, ao intenso movimento de carros que transitam por aquela estrada, recentemente alcatroada, e que se encontra — dizêmo-lo com desvanecimento — solidamente construída. — C.

## Notícias pessoais

O nosso prezado amigo e assinante, Sr. Augusto Coelho Nunes, importante proprietário no Brasil, e sua esposa, regressaram a Figueiró há dias, após uma curta estadia em Paços de Ferreira e passeio pelo norte do País.

Desde há dias que se encontra entre nós o nosso estimado amigo, conterrâneo e assinante, Sr. António Ferreira da Silva, zeloso funcionário da Imprensa Nacional de S. Tomé, bem como sua esposa e filhos.

Pena é que não seja mais longa a licença que vem gozar entre a família e o numeroso grupo de amigos que aqui conta; deverá demorar-se cerca de 8 meses, apenas.

Cumprimento-lo e a sua família, desejando-lhes umas férias muito felizes, como merecem.

Regressou a Figueiró no fim do mês passado o nosso bom amigo, Sr. Narciso da Conceição Santos, competente e zeloso funcionário do Tribunal Judicial da nossa Comarca, que, em comissão, esteve em Lisboa, durante cerca de 3 meses, a trabalhar com o Inspector-Contador, Sr. Dr. Fernando de Oliveira e Silva.

Para S. Paulo-Brasil, partiu há dias o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Assunção da Silva, que, naquela importante cidade da Nação-Irmã, se vai dedicar à actividade comercial.

Desejamos-lhe óptima viagem e auguramos-lhe pleno êxito na nova vida a que vai dedicar-se, o que, estamos certos, será a recompensa devida às suas qualidades de carácter e de trabalho — pois o Manuel da Silva é um rapaz novo que merece ser bafejado pela sorte, possuidor que é de todos os requisitos necessários para triunfar.

## Coelhos doentes

As pessoas que tenham coelhos atacados de *mixomatose* deverão abatê-los, imediatamente, queimá-los e enterrá-los à profundidade de um metro, entre duas camadas de cal.

Em caso algum deverão atirá-los, simplesmente, para as hortas, pinhais, vinhas, etc., porque ficariam a constituir focos de propagação da terrível doença.

Chama-se a atenção de todos os interessados para o rigoroso cumprimento destas instruções, pois, em caso de desobediência, as penalidades são severas.

## VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª página)

E, congratulando-nos com o êxito da viagem presidencial a Moçambique, sob os pontos de vista nacional e internacional, meditemos um pouco, quanto à nódoa que cai sobre a nossa terra e é preciso remover, custe o que custar, num curto prazo.

Para que Neutel de Abreu não continue sendo um Herói desconhecido — na sua terra — é preciso redimir o agravo, a que, todos nós, conscientes ou inconscientemente, vimos assistindo, sem o esboço dum gesto de justiça, nem — pelo menos — a iniciativa de dar a conhecer às novas gerações o nome de um dos mais agigantados vultos das campanhas de África.

A. PAULA SANTOS